



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços tem forte queda no 2º trimestre

O Setor de Serviços foi o segmento mais atingido pela Covid-19, pelos dados das Contas Nacionais de 2019, o setor de serviços tem um peso de 74% no tamanho do PIB do Brasil: são transportes, comércio, turismo, ensino, serviços de saúde, setor financeiro, comunicações, informática, correios, serviços pessoais, etc.

Praticamente todos os componentes do PIB, seja pelo lado da oferta ou da demanda, sofreram quedas históricas, jamais registradas. A indústria e os serviços colapsaram. O consumo das famílias sofreu queda de 12,5% comparada ao trimestre anterior, que já havia sido ruim.

O PIB no setor de Serviços apresentou um recuo de **-11,2%** comparado com mesmo período do ano anterior de 2019 foram os subsetores Informação e comunicação **-3,2%**, Atividades imobiliárias **1,4%**, Comércio (atacadista e varejista) **-14,1%**, Outras ativ. serviços **-23,6%**, e, Intermediação financeira e seguros **3,6%**.

PIB 2020 - 2º Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	-11,2	-9,7
Comércio	-14,1	-13,0
Transporte, armazenagem e correio	-20,8	-19,3
Informação e comunicação	-3,2	-3,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,6	0,8
Atividades imobiliárias	1,4	0,5
Outras atividades de serviços	-23,6	-19,8
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-8,6	-7,6
PIB a preços de mercado	-11,4	-9,7
Consumo das Famílias	-13,5	-8,8
Investimento (FBCF)	-15,2	-15,4
Agropecuária - total	1,2	0,4
Indústria - total	-12,7	-12,3
Construção	-1,0	-5,7

Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais. - Elaboração CNS

O PIB em seu conjunto no 2º trimestre recuou **-9,7%**, em relação ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. Com queda nos setores de Serviços **-9,7%**, Indústria **-12,3** pela Agricultura **0,4%**.

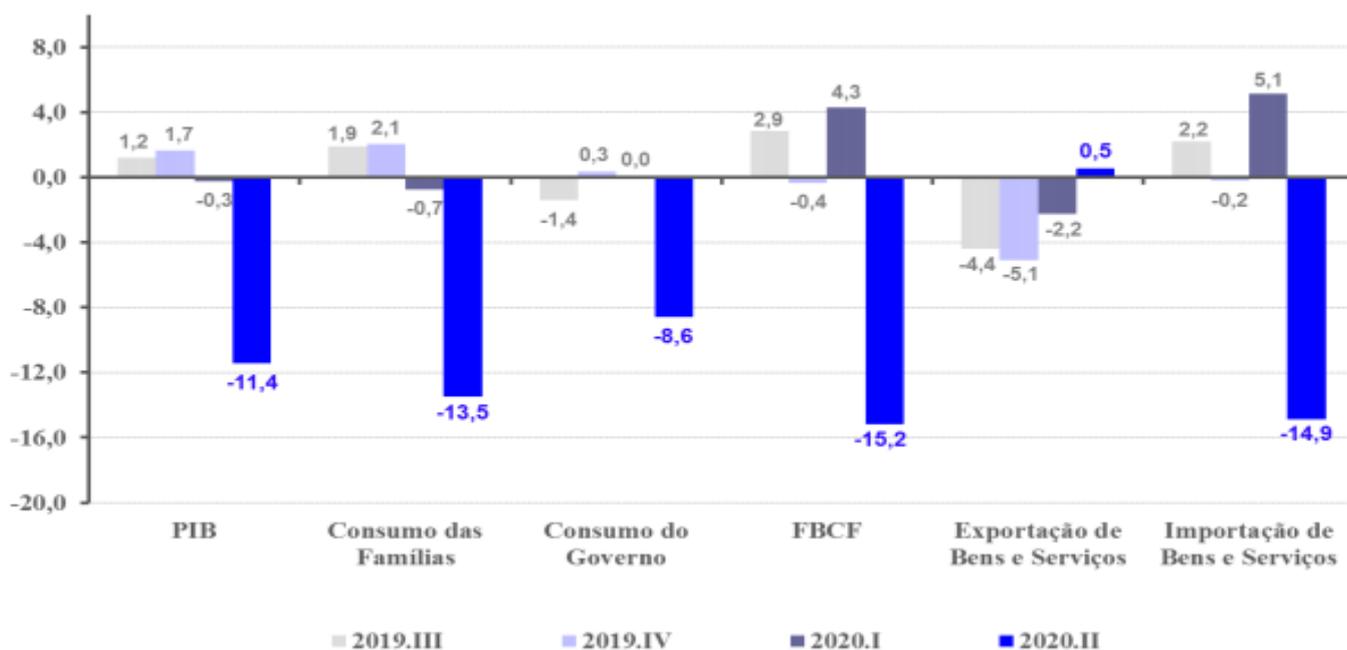


Nota Econômica Semanal

Mas o impacto da Covid-19 afetou sensivelmente a economia brasileira a partir da segunda quinzena de março, quando se expandiu o isolamento social. Os danos tornaram-se muito mais severos, refletindo principalmente no fechamento de mais de 1.000.000 vagas de emprego com carteira assinada.

Outro fator de grande impacto é o Consumo das Famílias, com elevada queda de **-13,5%** desta vez, o comportamento pior refletiu a retração do consumidor que apenas se acentuou com as perdas de salário e renda.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A retomada ainda irá demorar certo tempo dado à capacidade ociosa existente para aproveitar. Porém o potencial de crescimento na etapa seguinte continuará limitado pelo baixo investimento em capacidade produtiva.

Ao governo, as iniciativas de retomada ainda estão tímidas, há espaço para ações mais ousadas buscando uma rápida retomada da economia, os investimentos voltados para injeção de recursos a empresas permanecem distante no seguimento MPE.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br